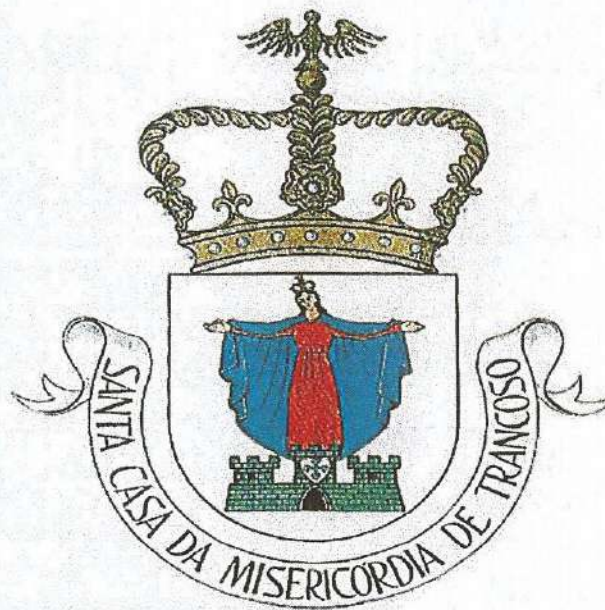


# RELATÓRIO DE GESTÃO

## CONTAS 2019

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TRANCOSO



*[Handwritten signatures and text in the top right corner, including the name 'Belem Julia']*

Índice:

|  |    |
|--|----|
| 1. Nota Introdutória .....   | 3  |
| 2. Caracterização da Instituição e das suas atividades:.....       | 3  |
| 2.1. Evolução da Santa Casa .....                                  | 3  |
| 2.2. Missão e objetivos.....                                       | 4  |
| 2.3. Governo da Instituição .....                                  | 4  |
| 2.4. Instalações e equipamentos .....                              | 4  |
| 3. Atividade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso: .....      | 6  |
| 3.1. Atividades de Apoio Social e de Solidariedade.....            | 6  |
| 3.2. Atividade Comercial .....                                     | 8  |
| 3.3. Atividade Social – Inativa com equipamentos adstritos .....   | 9  |
| 4. Acontecimentos especialmente relevantes ocorridos em 2014 ..... | 10 |
| 4.1. PER – Processo Especial de Revitalização .....                | 10 |
| 5. Proposta de aplicação de resultados e prespetiva futura .....   | 11 |
| 5.1. Proposta de Aplicação de Resultados .....                     | 11 |
| 5.2. Expetativas futuras e considerações finais .....              | 11 |
| 6. Contas 2019 .....   | 12 |

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*



## 1. Nota Introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, findo mais um ano económico, vem apresentar os resultados da sua atividade com referência ao período de janeiro a dezembro de 2019.

## 2. Caracterização da Instituição e das suas atividades:

### 2.1. Evolução da Santa Casa

Remonta ao século XVI a instituição da irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, constituída da ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais, através da prática de obras de misericórdia e atos de culto Católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã. Segundo o Compromisso aprovado pela Rainha D. Leonor em 1498 a Misericórdia é "uma instituição e Confraria de pessoas de honesta vida, boa fama, sã consciência, tementes a Deus e guardadores dos seus mandamentos, mansas e humildosas a todo o serviço de Deus e da dita Confraria ". A irmandade goza de personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, mediante participação escrita da sua vocação canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso fundada em 1514, tem vindo a desenvolver um conjunto de atividades e de iniciativas nas áreas social e de saúde, ajuda aos refugiados, emigrantes e pessoas deslocadas, criação e preservação de empregos viáveis, a melhoria das condições de vida nas áreas urbanas e rurais, a proteção e reabilitação do património histórico e cultural, a educação e a formação profissionais, de grande impacto e projeto no Concelho, em complemento e muitas vezes em substituição da oferta pública existente, dando cumprimento à solidariedade social concretizada através da prática das quinze Obras de Misericórdia e aos meios de bem-fazer. Estes cuidados são prestados à população carenciada particularmente aos idosos e às crianças com carências sociais

~~AS~~  
Ar  
J  
B. Reis  
J. G.  
J



## 2.2. Missão e objetivos

Vem regulada no artigo 1º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso a denominação, bem como a natureza, organização e fins da Instituição de Irmão, determinando que a Santa Casa de Misericórdia de Trancoso “continua a ser uma associação de fiéis, constituída da ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

No campo social exercerá a sua ação através da prática das obras de misericórdia, tanto espirituais, como corporais, e no sector especificamente religioso, sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia, que é a sua Padroeira, manterá o culto divino nas suas Igrejas e exercerá as atividades que constam do Compromisso e as que mais vierem a ser convenientes.

Desta forma a Santa casa da Misericórdia mantém as suas atividades direcionadas para o cumprimento do compromisso, nomeadamente com intervenção ao nível das atividades sociais e de bem-estar, da saúde e da educação.

## 2.3. Governo da Instituição

Segundo o Art. 5º, do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, o governo da Santa Casa reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no definitório ou Conselho Fiscal.

## 2.4. Instalações e equipamentos

A Santa Casa conta com um conjunto de equipamentos, quer ao nível de instalações, quer ao nível de equipamentos básicos e de transporte, que lhe permitem desenvolver as suas atividades de forma regular e com qualidade, para os seus mais de 300 utentes atuais.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Do património da Santa Casa de Misericórdia de Trancoso fazem parte, para além do complexo social afeto às valências ativas, os seguintes imóveis legados, doados e adquiridos:

#### ***Prédios Urbanos***

- Rua São João de Brito, na Damaia (adquirido pela Instituição em 1958)
- Rua Elias Garcia, em Queluz (doado por Manuel Martins, com reserva de usufruto para o doador)
- Av. De Roma, em Lisboa (legado por Eduardo Santiago)
- Imóveis doados em 2017

#### ***Prédios Rústicos***

- Rendimento de vários prédios rústicos legados pelo Eng.º António Maria Fernandes
- Propriedades rústicas em diversas freguesias legadas pelo Dr. Ismael Gamboa, Maria da Graça Gamboa, Maria Conceição Gamboa, Diamantino Tavares e esposa Maria dos Anjos Almeida, Dr. José Homem de Sampaio e Melo Fernandes Vaz

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top, a smaller one below it, and several other marks and initials.



### 3. Atividade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso:

#### 3.1. Atividades de Apoio Social e de Solidariedade

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, é uma Instituição secular, inspirada na doutrina cristã, tendo como missão fazer o bem pela comunidade de Trancoso, disponibilizando um conjunto de recursos para o combate à pobreza e exclusão social. Atualmente, dedica-se a três áreas de intervenção prioritárias, a infância, o apoio ao idoso e ação social, dispondo também de uma vertente comercial em vários empreendimentos.

Assim na vertente do apoio à criança, dispõe dos seguintes equipamentos para acolhimento de crianças:

- Jardim-de-Infância da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso (Trancoso);
- Creche da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso (Trancoso);
- ATL de Freches (Freches).

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso possui uma vasta experiência na área da infância, intervindo neste domínio desde 1981. A qualidade pedagógica, relação de confiança e estabelecimento de laços afetivos entre a equipa e as crianças têm permitido conquistar uma forte reputação junto da comunidade local. Através de uma metodologia pedagógica moderna, a criança assume um papel ativo no processo de ensino/ aprendizagem, tornando-se mais autónoma, curiosa, criativa e sensível ao mundo que a rodeia. As valências de infância da SCMT têm um financiamento participado pelo Instituto da Segurança Social, e CMT, sendo o cálculo das mensalidades praticado de acordo com os rendimentos do agregado familiar do educando.

O departamento da Infância tem por missão assegurar os cuidados e acompanhamento pedagógico favoráveis ao desenvolvimento infantil integral, respeitando as necessidades e interesses individuais de cada criança.

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*



No tocante ao Apoio ao Idoso, a Santa Casa da Misericórdia de Trancoso visa dignificar e melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, e/ou em situação de dependência e integra diversas valências:

- Lar I - 3.º Idade;
- Apoio Trancoso;
- Apoio Zabro;
- Apoio Terrenho;
- Lar II - Acamados
- Lar II - Residencial
- UAI
- Centro de Dia Cogula
- Centro de Dia de Freches
- Rio de Moinhos
- Lar Cogula

Presentemente congrega apoio a mais de duzentas pessoas idosas, e/ ou em situação de desfavorecimento.

A missão do Departamento do Idoso consiste na prestação de serviços que permitam ao Idoso em perda de autonomia, quer nas valências da Instituição, quer ao manter-se na sua casa com dignidade, através da satisfação das suas necessidades básicas e salvaguardando os seus direitos.

A missão do SAD, consiste na prestação de serviços que permitam ao Idoso em situação de perda de autonomia, manter-se na sua casa com dignidade, através da satisfação das suas necessidades básicas e salvaguardando os seus direitos.

Os nossos serviços são prestados por uma equipa qualificada, reconhecida pelos utentes, pois, estes e respetivos familiares são unânimes ao reconhecer a qualidade e regularidade da prestação do serviço de higiene, desempenho das ajudantes familiares (conhecimentos, linguagem, competência, empenho e afetividade) e funcionamento do serviço administrativo.

A conduta desenvolvida, tem-se pautado por atingir os seguintes objetivos:

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da pessoa dependente e respetiva família;
- Dignificar a pessoa, promovendo a sua autonomia, bem-estar físico e psicológico
- Assegurar o acompanhamento personalizado de cada utente e das respetivas famílias;
- Promover um clima de respeito, confiança, compreensão e segurança entre a equipa e o utente.

As atividades desenvolvidas no último triénio, têm entre outras, passado pelas seguintes:

- Higiene do idoso e/ou pessoa;
- Distribuição de refeições no domicílio;
- Manutenção do espaço habitacional;
- Apoio na administração de medicamentos e refeições;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Acompanhamento ao exterior;
- Apoio social e psicológico;

### 3.2. Atividade Comercial

Além das diversas vertentes de Apoio Social, acima plasmadas, esta Instituição conta também com atividades de natureza comercial, através da exploração dos seguintes equipamentos:

- **Farmácia;**
- **Posto de Abastecimento de Combustíveis.**

Sendo certo que o resultado destas atividades serve, invariavelmente, para o investimento nas valências de Apoio Social.

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*



### 3.3. Atividade Social – Inativa com equipamentos adstritos

Nos últimos anos a Santa Casa empreendeu investimentos em duas unidades, a saber:

- **O Lar da Granja**
- **Hospital de Trancoso**
  - Por falta de condições financeiras estas duas unidades não iniciaram a sua atividade e contribuíram para o desequilíbrio da situação financeira da Santa Casa.
  - Está em estudo o futuro a dar a estes dois equipamentos, passando as hipóteses pela exploração direta, caso se reúnam os meios financeiros necessários, pela exploração através de parceria, pelo arrendamento ou pela alienação.



## 4. Acontecimentos especialmente relevantes ocorridos em 2014

### 4.1. PER – Processo Especial de Revitalização

Durante o ano de 2013, a SCMT, ficou sujeita a um pedido de insolvência por parte de um dos seus credores, tendo, entretanto, recorrido a um PER – Processo Especial de Revitalização, junto do Tribunal Judicial de Trancoso.

O propósito do PER foi a reestruturação financeira da SCMT, uma vez que até aí a instituição encontrava-se impedida, por falta de condições financeiras, de cumprir com todos os seus compromissos junto dos seus credores.

A homologação do PER ocorreu em 2014, concretizando o objetivo de reestruturação financeira da SCMT.

#### O PER foi homologado nas seguintes condições:

1. Pagamento do passivo aos credores, com perdão de capital de 30% e juros vencidos, para os fornecedores de bens e serviços, e instituições financeiras com créditos comuns, com uma carência de capital de 24 meses para a generalidade dos credores com exceção do pessoal, com perdão de juros vencidos para todos os credores, e pagamento ao pessoal em 36 meses com perdão de cerca de 67% dos seus créditos.
2. Liquidação de uma verba de 3.000.000 de euros aos fornecedores, através do encaixe previsional, da venda de imóveis não afetos a atividades sociais ativas, a realizar no horizonte dos primeiros 5 anos do plano.
3. O período de carência do PER, de 24 meses, terminou em março de 2016.
4. Desde aí iniciou-se o pagamento regular das prestações homologadas no âmbito do PER.

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page.



## 5. Proposta de Aplicação de Resultados e Expectativas futuras

### 5.1. Proposta de Aplicação de Resultados

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, apurou para o Exercício Económico findo em 31.12.2019, um Resultado Líquido no valor de 231.967,12 € (duzentos e trinta e um mil, novecentos e sessenta e sete euros e doze cêntimos), o qual propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

### 5.1. Expectativas futuras e considerações finais

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso espera poder continuar a desenvolver as suas atividades sociais ao ritmo atual e se possível aumentar o seu impacto social nas várias áreas de atuação.

No que diz respeito ao desempenho económico e aos compromissos financeiros, a Santa Casa tem por objetivos manter os seus níveis de rentabilidade atual, de forma a poder continuar a financiar o seu serviço social e a conseguir fazer face aos compromissos resultantes da reestruturação financeira encetada no âmbito do processo especial de revitalização e a manter assim o seu equilíbrio económico-financeiro, fundamental pra a prossecução dos objetivos sociais da Santa Casa.

Agradecemos a todos os que colaboraram com a Santa Casa, muito em especial para os que viabilizaram a sua recuperação recente no âmbito do PER, nomeadamente, fornecedores, entidades bancárias, colaboradores e parceiros diversos, com particular destaque para os nossos colaboradores.

Certos de um futuro melhor, a todos os nossos agradecimentos.

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*



## 6. Contas 2019

- 6.1. Demonstração de Resultado, Exercício findo em 31.12.2019
- 6.2. Balanço em 31.12.2019
- 6.3. Demonstração de Fluxos de Caixa, Exercício de 2019
- 6.4. Anexo às Demonstrações Financeiras de 31.12.2019

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*



## Santa Casa da Misericórdia de Trancoso

Demonstração individual dos resultados por naturezas  
Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Contribuinte: 501377344  
Unidade Monetária: euros

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | PERÍODOS          |                   |
|--|-------|-------------------|-------------------|
|  |       | 31-12-2019        | 31-12-2018        |
| Vendas e serviços prestados  | 10    | 3 255 404,90      | 3 137 872,42      |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 12    | 1 133 392,48      | 1 100 839,44      |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | 9     | (2 047 865,26)    | (1 997 315,33)    |
| Fornecimentos e serviços externos  | 10    | (310 854,23)      | (363 994,95)      |
| Gastos com o pessoal   | 16    | (1 866 983,64)    | (1 799 245,68)    |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         | 11    | (28 087,59)       | 0,00              |
| Outros rendimentos   | 10    | 248 866,08        | 242 261,43        |
| Outros gastos  | 10    | (10 450,88)       | (4 868,11)        |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>373 421,86</b> | <b>315 549,22</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 5     | (128 211,75)      | (98 415,47)       |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>245 210,11</b> | <b>217 133,75</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       | 169,10            | 164,47            |
| Juros e gastos similares suportados  | 6     | (13 412,09)       | (12 715,08)       |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>231 967,12</b> | <b>204 583,14</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |       | 0,00              | 0,00              |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>231 967,12</b> | <b>204 583,14</b> |

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*

# Santa Casa da Misericórdia de Trancoso

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2019

Contribuinte: 501377344

Unidade Monetária: euros

| RUBRICAS  | NOTAS | DATAS               |                     |
|---|-------|---------------------|---------------------|
|   |       | 31-12-2019          | 31-12-2018          |
| <b>ACTIVO</b>   |       |                     |                     |
| <u>Activo não corrente</u>  |       |                     |                     |
| Activos fixos tangíveis   | 5     | 6 324 057,11        | 7 403 974,56        |
|   |       | <b>6 324 057,11</b> | <b>7 403 974,56</b> |
| <u>Activo Corrente</u>  |       |                     |                     |
| Inventários   | 9     | 134 970,71          | 119 751,53          |
| Créditos a receber  | 15    | 465 859,00          | 381 847,47          |
| Estado e outros entes públicos                                    | 14    | 6 081,73            | 0,00                |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadoras/doadores/associados/membros | 15    | 614,40              | 0,00                |
| Outros activos correntes  | 4,8   | 3 438,96            | 2 713,61            |
| Caixa e depósitos bancários                                       | 4     | 295 803,59          | 373 886,19          |
|   |       | <b>906 768,39</b>   | <b>858 198,80</b>   |
| <b>Total do activo</b>  |       | <b>7 230 825,50</b> | <b>8 262 173,36</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                              |       |                     |                     |
| <b>Fundos patrimoniais</b>  |       |                     |                     |
| Reservas  | 15    | 159 216,29          | 159 216,29          |
| Resultados transitados  | 15    | 836 126,48          | 732 573,84          |
| Excedentes de revalorização                                       | 15    | 600 000,00          | 600 000,00          |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais           |       | 1 347 435,02        | 2 486 026,60        |
|   |       | <b>2 942 777,79</b> | <b>3 977 816,73</b> |
| Resultado líquido do período                                      | 15    | 231 957,12          | 204 583,14          |
| <b>Total dos fundos patrimoniais</b>                              |       | <b>3 174 744,91</b> | <b>4 182 399,87</b> |
| <b>Passivo</b>  |       |                     |                     |
| <u>Passivo não corrente</u>                                       |       |                     |                     |
| Financiamentos obtidos  | 15    | 213 400,78          | 291 000,70          |
| Estado e outros entes públicos                                    | 15    | 32 904,92           | 37 500,00           |
| Fornecedores  | 15    | 7 718,73            | 350 537,28          |
| Outras dívidas a pagar  | 15    | 27 412,29           | 2 757 027,67        |
|   |       | <b>281 436,72</b>   | <b>3 436 065,65</b> |
| <u>Passivo corrente</u>   |       |                     |                     |
| Fornecedores  | 15    | 587 591,61          | 162 055,60          |
| Estado e outros entes públicos                                    | 14    | 82 243,01           | 31 101,55           |
| Financiamentos obtidos  | 15    | 77 599,92           | 77 589,92           |
| Diferimentos  | 17    | 38 250,00           | 0,00                |
| Outros passivos correntes   | 15    | 2 988 959,33        | 372 950,77          |
|   |       | <b>3 774 643,87</b> | <b>643 707,84</b>   |
| <b>Total do passivo</b>   |       | <b>4 056 080,59</b> | <b>4 079 773,49</b> |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>                 |       | <b>7 230 825,50</b> | <b>8 262 173,36</b> |

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*



# Santa Casa da Misericórdia de Trancoso

Demonstração individual dos fluxos de caixa

Contribuinte: 501377344

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Unidade Monetária: euros

| RUBRICAS  | PERÍODOS           |                    |
|---|--------------------|--------------------|
|   | 31-12-2019         | 31-12-2018         |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>         |                    |                    |
| Recebimentos de clientes e utentes                          | 3 123 305,78       | 4 254 520,01       |
| Pagamentos a fornecedores                                   | (2 291 221,21)     | (2 696 932,05)     |
| Pagamentos ao pessoal                                       | (1 866 983,64)     | (1 798 796,04)     |
| Caixa gerada pelas operações                                | (1 034 899,07)     | (241 208,08)       |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento         |                    |                    |
| Outros recebimentos/pagamentos                              | 1 112 253,11       | 495 442,03         |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>     | <b>77 354,04</b>   | <b>254 233,95</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>      |                    |                    |
| Pagamentos respeitantes a:                                  |                    |                    |
| Activos fixos tangíveis                                     | (64 593,73)        | 22 160,00          |
| Recebimentos provenientes de:                               |                    |                    |
| Activos fixos tangíveis                                     | 0,00               | 45 004,00          |
| Juros e rendimentos similares                               | 169,10             | 164,98             |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>  | <b>(64 424,63)</b> | <b>67 328,98</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>     |                    |                    |
| Recebimentos provenientes de:                               |                    |                    |
| Pagamentos respeitantes a:                                  |                    |                    |
| Financiamentos obtidos                                      | (77 599,92)        | (77 600,00)        |
| Juros e gastos similares                                    | (13 412,09)        | (12 715,08)        |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b> | <b>(91 012,01)</b> | <b>(90 315,08)</b> |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>        | <b>(78 082,60)</b> | <b>231 247,85</b>  |
| Efeito das diferenças de câmbio                             | 0,00               | 0,00               |
| Caixa e seus equivalentes no início do período              | 373 886,19         | 142 639,00         |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                 | 295 803,59         | 373 886,19         |

Handwritten signatures and initials on the right side of the page.

As notas que a seguir se transcrevem seguem a numeração sequencial prevista no ANEXO (modelo geral). Os números não incluídos devem-se ao facto de não serem aplicáveis ou de a sua inclusão não ser relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casada Misericórdia de Trancoso (“Instituição”) tem a sua sede na Rua do Bandarra, nº7 C em Trancoso.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social sendo a sua atividade desenvolvida no âmbito do apoio social.

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E TRANSIÇÃO SNC

2.1. As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto -Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto -Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

### 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras enquadram-se no previsto nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

#### 3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico. As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros (moeda funcional).

#### 3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição são as seguintes:

#### ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS E RÉDITO

A Instituição adota o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os gastos e

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*



rendimentos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

As prestações de serviços e vendas são reconhecidas como rendimento à medida que as mesmas vão acontecendo.

#### ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método das quotas constantes em conformidade com os normativos fiscais definidos para os ativos em causa.

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis utilizados pela Instituição para o desenvolvimento da sua atividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos diretamente atribuíveis) deduzido das depreciações acumuladas (não tendo havido perdas por imparidade acumuladas).

As depreciações são calculadas sobre o valor de custo dos ativos fixos tangíveis, pelo método das quotas constantes com base nas taxas máximas permitidas pela legislação fiscal.

As despesas correntes com reparação e manutenção do ativo fixo tangível são consideradas como custo do exercício em que ocorrem. As beneficiações de montante significativo que aumentem o período estimado de utilização dos respetivos bens, são capitalizadas e depreciadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

#### INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos Financeiros representativos de partes de capital encontram-se registados ao custo de aquisição.

### INSTRUMENTOS FINANCEIROS

DÍVIDAS DE TERCEIROS – as dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido (calculadas em função dos prazos dos saldos de clientes em situação de mora, clientes em situação de contencioso e clientes com processos de recuperação judicial ou falências - artigo 36.º CIRC). Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

DÍVIDAS A TERCEIROS - as dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, também não sendo descontados por não se considerar material o efeito da atualização financeira.

EMPRÉSTIMOS – os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal. Os encargos financeiros são registados de acordo com o juro debitado pelas instituições financeiras e contabilizados na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o princípio da especialização, não sendo capitalizados.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS – os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

### IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais dentro dos quatro anos subsequentes, contados a partir do exercício a que respeitam. Consequentemente, as declarações fiscais dos exercícios de 2016 a 2019 poderão ainda ser sujeitas a revisão, e daí resultarem correções aos impostos correntes e diferidos que poderão afetar os resultados e/ou capitais próprios da Instituição.



#### 4 – FLUXOS DE CAIXA

##### DESAGREGAÇÃO CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

| Descrição                  | Saldo Inicial  | Débitos          | Créditos         | Saldo Final    |
|----------------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Caixa                      | 7 131          | 2 928 662        | 2 930 578        | 5 215          |
| Depósitos à Ordem          | 366 755        | 4 243 309        | 4 319 476        | 290 588        |
| Outros depósitos bancários |                |                  |                  |                |
| Outros ativos correntes    | 2 713          | 981              | 255              | 3 439          |
| <b>Total</b>               | <b>376 599</b> | <b>7 172 952</b> | <b>7 250 309</b> | <b>299 243</b> |

#### 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento nas rubricas de ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

| Descrição                      | Situação Inicial    |                                       |                  | Situação Final      |                                       |                  |
|--------------------------------|---------------------|---------------------------------------|------------------|---------------------|---------------------------------------|------------------|
|                                | Quantia escriturada | Depreciações e imparidades acumuladas | Quantia bruta    | Quantia escriturada | Depreciações e imparidades acumuladas | Quantia bruta    |
| Terrenos e Recursos Naturais   | 84 473              |                                       | 84 473           | 84 473              | 2 715                                 | 81 758           |
| Edifícios e Outras Construções | 8 890 503           | 1 644 757                             | 7 245 746        | 8 009 752           | 1 961 811                             | 6 047 941        |
| Equipamento Básico             | 461 973             | 581 515                               | -119 542         | 461 973             | 461 973                               | 0                |
| Equipamento Transporte         | 203 454             | 224 287                               | -20 833          | 203 454             | 203 454                               | 0                |
| Equipamento Administrativo     | 600 589             | 522 278                               | 78 311           | 600 589             | 524 850                               | 75 739           |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis  | 153 285             | 43 577                                | 109 708          | 153 285             | 43 577                                | 109 708          |
| Investimentos em curso         |                     |                                       |                  | 8 910               |                                       | 8 910            |
| <b>Total</b>                   | <b>10 394 278</b>   | <b>3 016 415</b>                      | <b>7 377 863</b> | <b>9 522 436</b>    | <b>3 198 379</b>                      | <b>6 324 057</b> |

|                                | Quantia escriturada Inicial | Adições  | Alienações | Amort do exerc | Transf           | Abates   | Quantia escriturada final |
|--------------------------------|-----------------------------|----------|------------|----------------|------------------|----------|---------------------------|
| Terrenos e Recursos Naturais   | 84 473                      |          |            |                | 2 715            |          | 81 758                    |
| Edifícios e Outras Construções | 7 245 746                   | 0        |            | 124 844        | 1 072 960        |          | 6 047 941                 |
| Equipamento Básico             | -119 542                    | 0        |            | 0              | 119 542          |          | 0                         |
| Equipamento Transporte         | -20 833                     | 0        |            |                | 20 833           |          | 0                         |
| Equipamento Administrativo     | 78 311                      | 0        |            | 3 368          | 795              |          | 75 739                    |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis  | 109 708                     | 0        |            | 0              |                  |          | 109 708                   |
|                                |                             |          |            |                |                  |          | 8 910                     |
| <b>Total</b>                   | <b>7 377 863</b>            | <b>0</b> | <b>0</b>   | <b>128 212</b> | <b>1 216 845</b> | <b>0</b> | <b>6 324 057</b>          |

## 6 – CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

### 11.1. POLÍTICA CONTABILÍSTICA ADOPTADA NOS CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:

Os custos de empréstimos estão a ser reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos, não estando a ser capitalizados.

| Descrição                           | Valor Período | Valor Período Anterior |
|-------------------------------------|---------------|------------------------|
| Juros e Gastos similares suportados |               |                        |
| Juros de financiamentos suportados  | 13 412        | 12 715                 |
| Total                               | 13 412        | 12 715                 |

## 7 - IMPARIDADE DE ATIVOS

Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros:

| Classe de ativos | Reforço | Reversão | Quantia escriturada |
|------------------|---------|----------|---------------------|
| Clientes         | 28 088  |          | 232 019             |
| Total            |         |          | 232 019             |

Periodicamente, a Instituição efetua uma análise coletiva do risco de incobrabilidade das dívidas de clientes registadas em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar em perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes, em conformidade com a NCRF 12.



## 8 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

O valor registado na rubrica “Instrumentos Financeiros” respeita à aquisição de ações da EDP.

## 9 – INVENTÁRIOS

O Custo das existências vendidas e consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2019 e 2018 foi apurado como se segue:

| Existências          | Mercadorias | Matérias Primas | Total Per Anterior | Mercadorias | Matérias Primas | Total Período |
|----------------------|-------------|-----------------|--------------------|-------------|-----------------|---------------|
| Existências Iniciais | 66 095      | 9 468           | 75 563             | 110 991     | 8 760           | 119 752       |
| Compras              | 1 838 908   | 158 407         | 1 997 315          | 1 901 049   | 162 036         | 2 063 084     |
| Regularizações       | 0           | 1 471           | 1 471              | 0           | 0               | 0             |
| Existências Finais   | 110 991     | 8 760           | 119 752            | 127 261     | 7 710           | 134 971       |
| CMVMC                | 1 838 908   | 158 407         | 1 997 315          | 1 884 779   | 163 086         | 2 047 865     |

## 10 - RENDIMENTOS E GASTOS

A repartição do valor líquido das vendas, serviços prestados e juros foi a seguinte em 2019 e 2018:

| Descrição                 | Valor Período | Valor Período Anterior |
|---------------------------|---------------|------------------------|
| Rendimentos suplementares | 2 134 241     | 2 054 211              |
| Prestações de Serviços    | 1 121 309     | 1 083 661              |
| Juros                     | 169           | 164                    |
| Total                     | 3 255 720     | 3 138 037              |

A repartição do valor de outros rendimentos foi a seguinte em 2019 e 2018:

| Outros Rendimentos      | Periodo        | Periodo anterior |
|-------------------------|----------------|------------------|
| Descontos P/P           | 7 228          | 6 534            |
| Aluguer de equipamentos | 574            | 277              |
| Alienações              | 0              | 45 004           |
| Rendas                  | 150 409        | 114 060          |
| Imputação subsidios     | 50 687         | 36 439           |
| rembolso fraldas        | 32 472         | 32 687           |
| Donativos               | 5 627          | 6 692            |
| Outros                  | 1 868          | 569              |
| <b>Total</b>            | <b>248 866</b> | <b>242 262</b>   |

A repartição do valor de gastos em FSE foi a seguinte em 2019 e 2018:

| FSE                     | Periodo        | Periodo anterior |
|-------------------------|----------------|------------------|
| Serviços especializados | 101 284        | 108 347          |
| Materiais               | 6 591          | 8 144            |
| Energia e fluidos       | 138 003        | 171 854          |
| Deslocações             | 3              |                  |
| Serviços diversos       | 64 972         | 75 650           |
| <b>Total</b>            | <b>310 854</b> | <b>363 995</b>   |

## **11 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Correu termos no Tribunal Judicial da Comarca da Guarda – processo 213/19.1T8GRD em que são autores Maria Helena Pinto Pereira Castro Beirão e Centro Social Paroquial de Vila Franca das Naves, IPSS e Ré Santa Casa da Misericórdia de Trancoso.

Sumariamente, o processo tem a ver com o destino testamentário dos bens da herança por falecimento de Carmen Augusta Rios Domingues.

O conjunto de bens é constituído por diversos imóveis com o VPT – Valor Patrimonial Tributário de 1.271.450,29 euros foram assumidos pela Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, que procedeu ao competente averbamento no registo predial e por outros ativos financeiros.

Na petição dos autores era requerida que a entidade beneficiária da herança fosse outra entidade.

O douto Tribunal da Guarda em 06 de Outubro de 2020 decidiu pelo indeferimento da petição, reconhecendo que o produto da herança reverta a favor da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso a qual deverá diligenciar na sua consignação e afetação a uma entidade autónoma a criar “Instituição de Assistência Rios Domingos”.

À data de aprovação pelo órgão de gestão do presente relatório de contas, aquela decisão judicial ainda não tinha transitado em julgado.

*Handwritten signatures and initials:*  
 A.  
 J.  
 J.  
 S. Gomes  
 M. L.  
 J.



## 12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

### 23.1 POLÍTICA CONTABILÍSTICA

Os valores de subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão refletidos na conta de fundos “Outras variações de fundos”. Vão sendo transferidos anualmente para uma conta de resultados na proporção das amortizações praticadas no período.

| Descrição              | Valor Período    | Valor Período Anterior |
|------------------------|------------------|------------------------|
| Subsídios à exploração | 1 133 392        | 1 100 839              |
| <b>Total</b>           | <b>1 133 392</b> | <b>1 100 839</b>       |

As participações do Centro Regional de Segurança Social e outras entidades do Estado estão relacionadas com os vários serviços prestados à comunidade pela Instituição, e são definidos de acordo com o número de Utentes dos serviços participados por esta entidade.

## 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em Março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus (“COVID-19”) como pandemia, a qual está a ter um efeito negativo na economia portuguesa e mundial.

As perspetivas para 2020 não são favoráveis à instituição devido à repercussão negativa na economia provocada pela pandemia de Covid-19.

## 14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019 as contas de impostos refletiam os seguintes valores, comparativamente ao período homólogo do ano anterior:

|   | Período  |           | Período Anterior |           |
|---|----------|-----------|------------------|-----------|
|   | Débito   | Crédito   | Débito           | Crédito   |
| Imposto sobre o rendimento              |          |           | 5 879            |           |
| Retenção de impostos sobre rendimentos  |          | 7 220     |                  | 7 669     |
| Imposto sobre valor acrescentado        | 6 081,73 | 26 905,81 | 10 131,12        |           |
| Contribuições para Segurança Social     |          | 35 965,38 |                  | 34 347,28 |
| Contribuições Segurança Social Processo |          | 45 056,98 |                  | 42 596,02 |
|   | 6 082    | 115 148   | 16 010           | 84 612    |

*[Handwritten signatures and initials in the right margin]*

## 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### CATEGORIAS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO:

|   | Mensurado ao custo |
|---|--------------------|
| <b>Ativos Financeiros Correntes</b>       | <b>771 183</b>     |
| Creditos a receber                        | 465 859            |
| Estado e outros entes publicos            | 6 082              |
| Outros ativos correntes                   | 3 439              |
| Caixa e depósitos bancários               | 295 804            |
| <b>Passivos Financeiros Correntes</b>     | <b>3 736 394</b>   |
| Fornecedores                              | 587 592            |
| Estado e outros entes publicos            | 82 243             |
| Financiamentos obtidos                    | 77 600             |
| Outros passivos correntes                 | 2 988 959          |
| <b>Passivos Financeiros não Correntes</b> | <b>281 437</b>     |
| Fornecedores                              | 7 719              |
| Estado e outros entes publicos            | 32 905             |
| Financiamentos obtidos                    | 213 401            |
| Outras dividas a pagar                    | 27 412             |



A Instituição prestou como garantia ao financiamento obtido no Millenium bcp, o imóvel onde se encontra a funcionar o Lar Residencial.

#### FUNDO SOCIAL:

A Santa Casa de Trancoso não tem capital estatutário.

A conta de resultados transitados foi movimentado pelas transferências do Resultado líquido do ano anterior e outras correções.

#### 16 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Registaram-se os seguintes gastos com o pessoal:

| Descrição                   | 2 019            | 2 018            |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Remunerações                | 1 542 142        | 1 478 836        |
| Encargos Sobre remunerações | 309 035          | 298 084          |
| Seguros acidentes trabalho  | 12 687           | 13 508           |
| Outros gastos com pessoal   | 3 120            | 8 818            |
| <b>Total</b>                | <b>1 866 984</b> | <b>1 799 246</b> |

#### 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Credores Por Acréscimos de Gastos e Deferimentos.

Respeita a encargos com férias de 2019 a pagar durante 2020 (valores vencidos á data do balanço).

## OUTRAS INFORMAÇÕES

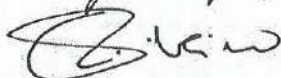
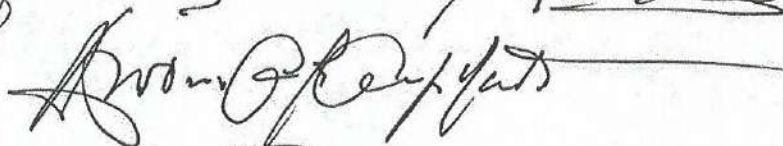
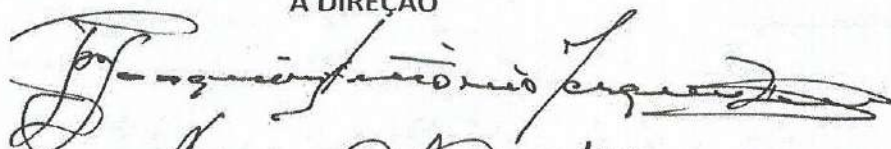
O Processo Especial de Revitalização (PER) com o nº114/13.7TBTCS, requerido em 20 setembro de 2013, foi aprovado, tendo sido homologado em 2014. Terminou em abril de 2016 o prazo de carência homologado em sede de PER, iniciando-se a partir daí os respectivos pagamentos por um período de cinco anos.

A Instituição apresenta a situação regularizada perante as Finanças.

A Instituição não tem a sua situação regularizada perante a Segurança social estando a cumprir o acordo de regularização de dívida conforme plano aprovado no âmbito do PER.

Trancoso, 16 de outubro de 2020

A DIREÇÃO



Américo Cavalho Mendes

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Alexandre Lourenço